

Informativo nº 28 Abril 2015

A CORRUPÇÃO MAIS PERTO DO QUE SE IMAGINA



As notícias de descoberta de corrupção na Administração Pública têm mexido com povo brasileiro. Na mídia nacional e internacional, veicula-se com frequência sobre os esquemas de propina, sonegação, caixa dois e etc. É uma vergonha, mas é a realidade. Todos temos de encarar os fatos: estamos vivendo uma crise moral.

Muitas pessoas foram recentemente às ruas para protestar contra a corrupção pelos últimos acontecimentos. Talvez, você mesmo tenha participado de um piquete ou manifestação nas praças públicas. Quando estamos diante de uma situação revoltante como essa, queremos mesmo que as coisas mudem, isso é verdade. O povo clama que alguma medida contra a corrupção seja tomada, porque do jeito que as coisas estão, o país não pode continuar.



Mas a crise moral não está acontecendo somente na alta Administração, longe de nossa realidade; ela está mais perto do que se imagina. No nosso ambiente de trabalho, nas relações com os colegas e chefia, na

utilização dos materiais de expediente, no registro do ponto eletrônico, na rotina de todo dia, muitas vezes nos deparamos com situações semelhantes às que acontecem nos escândalos políticos.

É muito fácil colocarmos a culpa da situação do Brasil exclusivamente nos ombros dos políticos, eximindo-nos de nossa responsabilidade. Mas também somos responsáveis pela moralidade da nossa conduta em casa, na rua, no trabalho. Cada vez que tentamos “dar um jeitinho” “só dessa vez”, abandonamos os valores morais e nos tornamos, sob a ótica ética, tão corruptos quanto qualquer político que costumamos condenar. A corrupção torna-se, então, um ciclo vicioso camuflado em todas as relações sociais.

Da mesma forma que é revoltante saber que existe corrupção na política, é terrível observar que servidores públicos, colegas de trabalho, perderam de vista o seu valor ético. Não podemos deixar que a mesma história se repita dentro do nosso órgão! Comece você mesmo a refletir sobre a sua conduta e a revisar aquilo que você sabe que não é ético.



A Comissão de Ética está sempre à disposição para sanar dúvidas, receber denúncias e realizar palestras, na busca pela moralidade no Ministério do Trabalho e Emprego. Se cada um fizer a sua parte, teremos um órgão cujo trabalho é correto e ético, sem peso na consciência. Vamos lutar pela prevalência dos valores da moralidade, imparcialidade, honestidade e respeito no nosso ambiente de trabalho!

Sobre esse tema, recomendamos a leitura do artigo publicado no Correio Braziliense: http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/03/22/internas_polbraeco,476462/pequenas-corrupcoes-do-dia-a-dia-tem-sido-tema-recorrente-nos-debates.shtml

